

Pauta identitária, um radicalismo que pode ser inútil e perigoso. Um convite a reflexão.



O ex-ministro de vários governos petistas *Aldo Rebelo*, em recente entrevista classificou a linguagem neutra como algo inaceitável, um atentado à sociedade nacional. Segundo ele, trata-se de uma tentativa de criar outra língua e inventar palavras para impor à sociedade outra forma de cultura. Para o ex-deputado, outra invenção, o chamado “*identitarismo*” é “uma criação das grandes corporações”. Querem transformar o Brasil em um país de brancos e pretos.

“É uma permuta. As corporações, o capitalismo, o sistema financeiro transformou a luta identitária em uma ilusão de igualdade para negar a igualdade, como se fosse possível igualdade de gênero, de raça, linguística, de orientação sexual sem que esse sistema fosse alterado” disse o ex-ministro.

A Doutrina Espírita corrobora essa afirmação de que o atual sistema precisa ser alterado na *pergunta 806: A desigualdade das condições sociais é uma lei natural?* Os espíritos dizem que não, que a desigualdade é obra do homem e não de Deus. A busca da igualdade tem que ser feita sem criar divisões entre cidadãos.

A pauta identitária, a meu ver, mais exclui do que aproxima as pessoas, tanto é verdade que os grupos supremacistas nos EUA apoiam que deve ser assim mesmo, o negro e o branco devem ficar cada um no seu lugar, sem se misturar. Em tempos que nos pedem reflexão, o Espiritismo tem palavras esclarecedoras para o nosso trabalho de autoaperfeiçoamento sem abrir mão da convivência pacífica. Pode parecer piegas, mas não nos esqueçamos que somos todos irmãos. Vamos aplaudir e apoiar a diversidade humana com respeito e fraternidade. *Allan Kardec* sempre procurou princípios na Doutrina Espírita que revelem leis sábias e eternas. Lei do amor, da caridade, da imortalidade da alma, da reencarnação, da evolução são os nossos parâmetros para compreensão do ser humano.

Vejam o estrago causado pelas políticas identitárias na *Universidade de Harvard* nos EUA. A reitora negra Sra. *Claudine Gay* teve que renunciar ao cargo de prestígio, primeiro por compactuar com o antissemitismo (aversão atávica aos judeus) sendo conivente com atitudes antissemitas na universidade. O seu esquema mental era de equiparar judeus a brancos opressores. Foi também acusada de plágio, o que não conseguiu explicar a contento. Nunca escreveu um livro e os seus artigos publicados eram considerados insignificantes. Aí vem a pergunta, como essa senhora chegou ao cargo de reitora de tão prestigiada universidade? A resposta é óbvia: foi escolhida pela cor da pele com apoio sistemático do departamento de estudos africanos e afro-americanos. Seu argumento foi aquele lugar comum: “sou vítima do racismo”, o que não se sustenta, pois, a reitora da Pensilvânia, *Elizabeth Magill* foi obrigada a renunciar por razões semelhantes sendo branca e loira. O citado *Aldo Rebelo* alerta justamente contra esse perigo, a divisão da sociedade pelas pautas identitárias.

Vejam que belo texto da *Gênese* e da *Revista Espírita*:

“Com a reencarnação, desaparecem os preconceitos de raças e de castas. A reencarnação se funda numa lei da natureza, o princípio da fraternidade universal, da igualdade dos direitos sociais e principalmente o direito à liberdade”. (*A Gênese, cap. I e Revista Espírita 1867*).

Pode-se notar então que na Doutrina Espírita vigora o mais absoluto respeito à diversidade humana, sem preconceitos de nenhuma espécie. O Espiritismo não adota, portanto, discursos de ódio e ou separatistas.

EM MAIO TEREMOS O XXVI CONGRESSO DA CEPA

Trazemos aos nossos leitores que estejam interessados em participar os detalhes divulgados pela CEPA, o Congresso será realizado em San Juan – Porto Rico, estado associado aos Estados Unidos da América, portanto é necessário visto Americano.

O ICKS estará presente representado por **Alexandre Cardia Machado** que apresentará um trabalho: “*Esforço de divulgação do ICKS de material Espírita Livre-Pensador de forma gratuita*”.

O XXIV Congresso da CEPA - Associação Espírita Internacional, que será presencial e virtual, a ser realizado em Porto Rico-USA, nos dias 16, 17, 18 e 19 de maio de 2024, abriu inscrições que podem ser feitas através do e-mail:

2024congreso@gmail.com

O tema central do congresso é "Arte, Educação, Cultura e Espírito - o Espiritismo presente na experiência humana".



Considerando a demora com que são expedidos os passaportes para os que viajam para os Estados Unidos, a Comissão Organizadora conclama os interessados em se fazerem presentes a que agilizem os pedidos de visto.

Informações: www.2024congreso.com

A importância dos Congressos

Allan Kardec, no livro Obras Póstumas, no capítulo *A Constituição do Espiritismo* já propunha a convocação de congressos e é a partir desta sugestão a decisão da CEPA em realizar Congressos. Desde o *I Congresso Espírita Pan-americano*, de 5 a 13 de outubro de 1946, ocasião em que foi fundada a *Cepa*, com representantes da Argentina, Brasil, Chile, Cuba, Equador, Estados Unidos, Honduras, México, Porto Rico e Uruguai.

Os Congressos da CEPA sempre estiveram abertos a inscrições de trabalhos, interessados enviam sinopses, que são analisadas e aprovadas pelo conselho organizador, havendo também espaço para temas livres. Para o próximo Congresso em Porto Rico esta fase já terminou, em breve o programa do Congresso será divulgado pela organização.

Congressos permitem que vejamos o que está ocorrendo no movimento espírita livre-pensador, permite também intercâmbio e confraternização. Surgem novas ideias que posteriormente vão se consolidando ou não.

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661 | Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020

e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451

Revisão: Claudia Régis Machado

Projeto e Diagramação: SUPERFOTOLITOS

Atendimento ao Assinante: Claudia Régis Machado

Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:

Presidente: Alexandre Cardia Machado

Vice-presidente: Mauricy Silva

Secretário: Antonio Ventura

Tesouraria: Cláudia Régis Machado

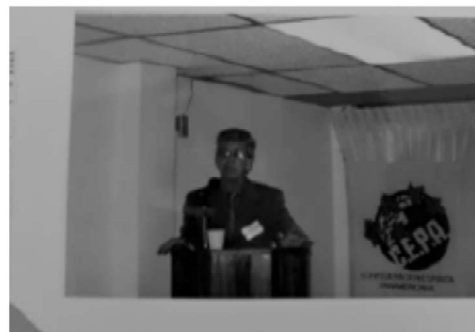
A participação do ICKS no tempo:

Jaci Régis, fundador do Instituto Cultural Kardecista de Santos, esteve presente nos seguintes Congressos: Mar del Plata – Argentina -1984, Miami – EUA – 1987, Caracas – Venezuela – 1990, Porto Alegre – Brasil – 2000, Rafaela – Argentina -2004 e Porto Rico – 2008.

Sobre os Congressos e Apresentações

XIII Congresso CEPA 1984: Mar del Plata

Jaci participou e fez conferências no XIII Congresso de Mar del Plata em 1984 e igualmente no XV Congresso da CEPA 1990 na Venezuela, inclusive esteve presente ao CIMA de Caracas, anteriormente em 1984. Igualmente retornando à Maracay – Venezuela na XIII Conferência Regional Espírita da CEPA em 1998 onde apresentou o tema: *Um novo paradigma na psicologia do século XXI*. Jaci Régis esteve presente em todos os congressos desde então até a sua desencarnação: Miami nos EUA; Porto Alegre no Brasil; Rafaela na Argentina e Porto Rico.



XIII Congresso CEPA 1984 – Mar del Plata

Extraio este encarte da edição do Abertura de maio de 2021.

Participou da organização do Congresso da CEPA que se realizaria em 2012, inclusive participando da visita ao Prefeito de Santos, para solicitar apoio. Tendo desencarnado em 2010 não pode participar diretamente, tendo sido homenageado pela organização do evento.

XXI Congresso da CEPA, de Santos em 2012, participaram da Comissão Organizadora como representantes do ICKS, Mauricy Silva e Antonio Ventura e dois trabalhos foram apresentados por membros do ICKS naquele evento.

1 - Análise da evolução do conceito de Reencarnação ao longo das obras de Allan Kardec:

Escrito por Alexandre Cardia Machado, Antonio Ventura, Camila Régis, Cláudia Régis Machado, Lizette Silva Saldanha Conde, Mauricy Antonio da Silva, Palmyra Coimbra Régis, Roberto Luiz Rufo e Silva, Rosana Régis da Costa e Oliveira, Valéria Régis e Silva e Yuri Mendonça Souto Maior – Grupo de Estudos do ICKS. O trabalho foi apresentado por Camila Régis.

Este trabalho foi transformado em **5º Caderno Cultural** e está disponível gratuitamente no site da CEPA:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/36-icks-caderno-cultural-reencarnacao-analise-da-evolucao-do-conceito?download=240:icks-caderno-cultural-reencarnacao-analise-da-evolucao-do-conceito-pdf>

2 - Reencarnação e o desenvolvimento do homem:

Escrito por Alexandre Cardia Machado

Este trabalho está disponível no blog do ICKS:

<https://www.blogger.com/blog/post/edit/8190435979242028935/4264443337118614361>

XXII Congresso da CEPA realizado em Rosário, Argentina

O ICKS apresentou o trabalho: **Pluralidade dos Mundos Habitados – Uma atualização do conceito para o século XXI**: escrito por Alexandre Cardia Machado. Este trabalho fará parte de um novo livro da Série Abrindo a Mente futuramente.



XXIII Congresso da CEPA – Virtual em 2021.

O ICKS apresentou o trabalho: **O desafio de manter a serenidade em tempos de mudanças sociais**: escrito por Alexandre Cardia Machado, o vídeo no Youtube está disponível no link:

<https://youtu.be/toK1MB7cGGk?si=I8USaOBgFaB6WaNc>

PARTICIPAÇÃO DOS SÓCIOS DO ICKS

Jaci Régis e Alexandre Machado já foram citados, além deles Palmyra Régis esteve em todos os Congressos em que Jaci Régis participou e também no XXI em Santos.

No XXI Congresso em Santos, todos os membros do ICKS participaram: Alexandre Cardia Machado, Antonio Ventura*, Camila Régis, Cláudia Régis Machado, Lizette Silva Saldanha Conde, Mauricy Antonio da Silva*, Palmyra Coimbra Régis, Roberto Luiz Rufo e Silva, Rosana Régis da Costa e Oliveira*, Valéria Régis e Silva e Yuri Mendonça Souto Maior, Liamar Gadelha, Terezinha Ventura*, Dijorah Silva*.

Sendo que, os com asterisco, trabalharam também na organização do evento.





Fato Espírita

ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

SERVI- A MAIOR DAS VIRTUDES

"Nós somos humanizados pelo processo coletivo de amparo"

Leandro Karnal

A antropóloga americana *Margaret Mead* (1901-1978) ao ser indagada qual seria o primeiro sinal de civilização não apresentou como resposta nenhum dado tecnológico; na verdade relatou um caso de um fêmur encontrado há 15 mil anos num sítio arqueológico. O osso tinha marcas de fratura e cura. Alguém alimentou aquela pessoa, ajudou a imobilizar a perna para que ela pudesse andar de novo. O zelo ao próximo para *Margaret Mead* era um traço de civilização, de humanidade.

Na pergunta 893 *Allan Kardec* indaga aos espíritos qual a mais meritória das virtudes? Os espíritos respondem: – todas as virtudes têm seu mérito, porque todas são sinais de progresso no caminho do bem. Mas o sublime de uma virtude consiste no sacrifício do interesse pessoal para o bem do próximo. A mais meritória é aquela que está fundada sobre a mais desinteressada caridade.

Segundo o escritor *Leandro Karnal*, nós somos humanizados pelo processo coletivo de amparo. O humanismo é baseado em cuidar, finaliza *Karnal*. Mas para se atingir esse humanismo é preciso se despir no processo evolutivo da chaga do egoísmo. Dele segundo o Espiritismo deriva todo o mal. Por isso o Mestre *Kardec* na pergunta 917 busca saber dos espíritos qual o meio para se destruir o egoísmo que nos imobiliza na prática do bem. Os espíritos não nos oferecem um caminho fácil, quando afirmam que de todas as imperfeições humanas, a mais difícil de se desenraizar é o egoísmo.

E como ainda acreditamos na existência de Deus, inteligência suprema, causa primária de todas as coisas, a espiritualidade nos diz que alguém prova sua elevação quando todos os atos de sua vida corporal são a prática da lei de Deus. E quando compreende por antecipação a vida espiritual. *Jesus* em *Marcos 10:43-45* afirma que o maior é o que serve e mais adiante diz que quando agimos em prol dos mais humildes é a ele que estamos servindo. Infelizmente Deus e *Jesus* estão em viés de baixa na intelectualidade atual.

Em caracteres do homem de bem no comentário: pergunta 918, *Kardec* nos ensina que o verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade na sua maior pureza.

Vivemos atualmente no Brasil o processo de uma reforma tributária. A fonte da justiça social não é o tributo e sim o crescimento econômico que o tributo pode trazer, especialmente para os mais pobres, alijados há décadas do progresso material. Buscamos o aumento de verbas na saúde e educação que com certeza criará muitos empregos. Muito egoísmo de quem possui muito terá que ser superado.

Admiro muito seres humanos que abandonam suas zonas de conforto para ajudarem outros seres humanos.

"Todas as almas nobres têm como ponto comum a compaixão".

Friedrich Schiller



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN

amedran@pro.via-rs.com.br

CIDADES

A palavra "civilização" deriva do termo latino "civitas" (cidade). Nela está explícita a ideia de que o ser humano só deslançou para um estado de convivência mais ou menos pacífica (civilizada), quando entendeu de construir as "civitas", diante da necessidade de estabelecer relações solidárias entre seus pares.

Dias atrás, em sua coluna na Folha de São Paulo, *Hélio Schwartzman*, escreveu que – "a maior invenção da humanidade não foi a roda e nem mesmo a escrita. Foram as cidades" (FSP-20.01.24). Foram elas que permitiram coisas tais como a especialização do trabalho e a explosão de criatividade, fatores que segundo a lúcida conclusão do colunista, caracterizam as sociedades humanas.

Estado Democrático de Direito

É claro que invenção do tamanho desta, juntando gente diferente em espaços geográficos próximos, abriu espaço à desafios imensos para a inteligência humana. Ela exigiu e seguirá exigindo da humanidade contínuos esforços a serem continuamente empreendidos.

Enquanto nômades, coletores e caçadores, levamos uma vida individualista, buscando satisfazer nossas necessidades primárias, a qualquer custo, mesmo com a destruição do outro. A condição *homo lupus homini* (o homem é o lobo do homem), de *Plauto* e *Thomas Hobbes*, tão marcante de nossas encarnações primitivas, só começaria a ser domada com o desenvolvimento e a aplicação da "Lei de Sociedade", vista por *Allan Kardec* como fio condutor do estágio civilizatório.

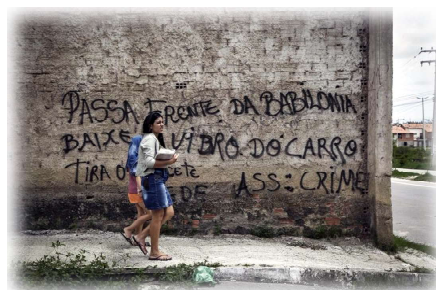
A convivência, imposta pelas *civitas* criaria a necessidade da divisão e exercício de poderes, evoluindo no sentido da formação do Estado Democrático de Direito.

O crime organizado

Tudo estaria muito bem se essa ficta pessoa, chamada Estado, fruto de um pacto social imposto pela necessidade da convivência, estivesse entregando à sociedade tudo o que dele esta esperava e tudo o que, teoricamente, lhe houvera prometido, quando do pacto.

É certo que avançamos bastante, nos dois ou três últimos séculos, no caminho da tutela e da garantia dos direitos fundamentais do ser humano a serem exercidas pelos Estados em favor do cidadão. Mas, especialmente nós, que vivemos na América Latina, parece estarmos vivendo um impasse altamente prejudicial ao mais característico elemento definidor do Estado: a soberania.

Assim como já aconteceu na Colômbia, no Peru e ocorre agora, fortemente, no Equador, em grandes capitais brasileiras cresce exponencialmente a ação do crime organizado. Organizações criminosas, regidamente alimentadas pela produção e tráfico de drogas, passam a substituir o Estado na administração de enormes comunidades. É uma ação sorrateira, travestida de prestadora de serviços públicos, extorquindo "taxas", "impostos" e administrando, a seu modo, a vida de populações brasileiras que historicamente se ressentem da legítima proteção estatal.



Impasse

O Estado Moderno, por aqui, parece sofrer um sério impasse, ameaçando sua soberania. No Equador, os últimos acontecimentos demonstraram claramente a superioridade econômica e gerencial do crime organizado sobre o Estado.

No Brasil, observam-se perigosos avanços do poderio das organizações criminosas e das milícias no gerenciamento paraestatal de favelas e outros conglomerados humanos, esquecidos do Poder Público, incluindo-se aí as populações indígenas.

A droga – um dos grandes males de nosso tempo – é o elemento chave a sustentar esse império econômico, gerador de poderio político e social.

Na origem de tudo, a ausência da educação, a precariedade moral advinda da debilidade da justiça social, da desigualdade de oportunidades de aprendizagem e de trabalho digno.

A civilização, graças à inteligência humana, avançou significativamente na criação de riquezas, na tecnologia, na multiplicação de bens de consumo. Mas ao Estado Moderno cabe precipuamente estimular o desenvolvimento ético/moral do cidadão. Como advertiu *Allan Kardec*, na nota inserida à questão 785 de *O Livro dos Espíritos*, progresso intelectual e progresso moral, embora apoiando-se mutuamente "não estão marchando lado a lado".

O compromisso maior do Estado Moderno é com valores como Cidadania, Trabalho, Igualdade, Educação, Liberdade e Justiça. Só assim ele será forte, porque na base de todo o progresso estão os valores ético-morais. Eles devem marchar lado a lado com o desenvolvimento da inteligência.

CLÁUDIA PÊÇAS MACHADO
Doutora em Psicologia

A HORA DA COLHEITA



"Suas crenças não fazem de você uma pessoa melhor, mas Suas atitudes sim."

Ano passado escrevi um artigo intitulado *Metas*, onde coloco que estas para mim têm um caráter instrutivo e são uma excelente forma de estabelecer um roteiro, um rumo no seu viver.

Importante que sejam simples, objetivas e realistas trazendo objetivos claros, aproveitamento efetivo para vida e para trajetória evolutiva. Este enfoque tem respaldo na visão espírita onde utilizamos a existência para aprender, servir e crescer.

Para as pessoas que ainda estão na ativa profissionalmente talvez a questão das metas esteja mais presente, mas para aqueles que não estão é também interessante ter objetivos precisos a cumprir com prazos mais elásticos ou não, pois somos acometidos muitas vezes pelas tarefas do dia-a-dia ou pelas intempéries da vida como doenças, envelhecimento ou outras situações que possam vir a ocorrer, entramos no modo automático e nos perdemos com outros acontecimentos e assuntos.

O relevante é escolher o que está em primeiro lugar, o que mais importa e agir sobre isso.

No início do ano há vários artigos que destacam esse ponto – definir metas – mas gostaria de ver este assunto por outro ângulo, o da avaliação das coisas realizadas ou não, ao longo do ano, da semana ou do mês, mas sugiro um exame com o olhar de apreciação do que fizemos de bom. Muitas vezes deixamos de valorizar as nossas conquistas porque o desapontamento realmente existe quando observamos o rol de metas não alcançadas, nos incriminando por não termos feito a coisa pensada com esforço e empenho.

Porém neste artigo proponho aproveitar o início do ano para listar as coisas boas, os momentos especiais, os desafios conquistados e superados, o que você pôde assumir ao longo do ano, os momentos felizes com a família ou com os amigos, as realizações pequenas, mas que foram de ajuda para aqueles que as necessitavam.

Podemos ainda colocar neste rol os eventos legais que aconteceram, que nos fizeram pensar e que trouxeram transformações pessoais ou sociais, os momentos que levaram às transições necessárias ou desejadas, os itens que aprendidos e as coisas que foram abandonadas para termos uma vida mais simples e prazerosa. Comunicou-se melhor, teve mais cuidado com seus relacionamentos, foi mais afetivo ou carinhoso, desenvolveu uma habilidade? Todos esses pontos também interessantes e importantes para serem relevados.

Seja cordial com você mesmo e celebre as pequenas felicidades que atravessaram seu caminho. Sentir orgulho de quem somos tudo isso como um presente amoroso e generoso para comemorar o quanto você pôde evoluir.

O processo pode ser satisfatório quando você entende que a felicidade pode estar no caminho e não só no destino final que transcende o período de uma análise anual.

É muito bom saber que todo este olhar e reflexão pode ser embasado na Doutrina Espírita que nos traz abertura suficiente para enfrentar a vida e os momentos que dela advêm com alegria, tranquilidade e consciência da importância da evolução, do servir, do ajudar. Compreendendo que o esforço, o empenho pessoal, têm resultados positivos no progresso e engrandecimento individual.

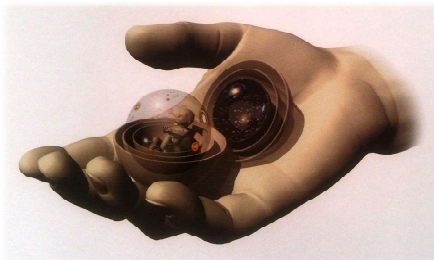
Que o ano de 2023 lhes traga boas recordações!



ALEXANDRE MACHADO

Abrindo a Mente

AS DIVERSAS TEORIAS SOBRE A CRIAÇÃO DO UNIVERSO



Conforme proposto no artigo de dezembro de 2023, faremos em 2024 uma série de análises de possíveis teorias cosmológicas sobre a criação e a formação do Universo. No meu livro, *Uma Breve História do Espírito*, parto da hipótese mais provável e que contém mais evidências, ou seja, que o Universo observável incluindo o Mundo dos Espíritos tenha seu início conhecido a partir do Big Bang. Para os que queiram saber de mais detalhes, sugiro que leiam o livro.

Voltando ao artigo de dezembro de 2023 – “Sabine afirma que muitos campos de estudo não possuem dados suficientes nem para a formulação de hipóteses científicas, um exemplo é a ideia de “multiverso”. Não que existam pesquisas, na verdade há, só que ela alega que os divulgadores deveriam ser mais claros ao dizer que se trata de uma possibilidade ainda não confirmada.

Voltei, portanto, a estudar sobre o multiverso e comecei pelo clássico *O Universo em uma Casca de Noz*, livro de 2002 escrito por Stephen Hawking. Enquanto o fazia, a CEPA – Associação Espírita Internacional liberou o livro e-book da Coleção Livre-Pensar: *A Evolução dos espíritos, da matéria e dos mundos* – de Gustavo Molfino e Reinaldo di Lucia.

No capítulo 6, *A física depois de Kardec e sua influência na Teoria Espírita* os autores abordam a mudança radical na física a partir de Albert Einstein e Max Planck através da Relatividade e do aparecimento da Física Quântica. “A Mecânica Quântica e a Teoria da Relatividade mudaram completamente o mundo científico. Não só em termos de compreensão do Universo em suas estruturas fundamentais, mas também em metodologia de pesquisa”.

Os autores salientam que o modelo espírita de Universo baseia-se na Física Clássica e buscam uma das teorias atuais chamada de Teoria das Cordas que propõe um universo não Quadrimensional, mas sim com 10 dimensões. Onde 6 delas seriam o hiperespaço, e dizem “essa teoria impacta diretamente no espiritismo em muitas de suas explicações relacionadas à matéria, como a formação do Universo, dos astros e planetas, a existência de outros tipos de matéria (como a chamada matéria escura) e, conseqüentemente, nos conceitos de perispírito e emissões de energia. Afeta também as ideias da criação e do surgimento do espírito, bem como a dualidade espírito-matéria.” Os autores param por aí, propõem que estudemos isto, mas no presente livro não avançam em teorias que expliquem como recomendamos a leitura.

É interessante, neste ponto lembrar que a física não é matemática. É uma ciência que se propõe descrever os fenômenos naturais, usando a matemática. A ideia de um mundo matemático é conhecida como platonismo, remontando, portanto, aos gregos de 2500 anos atrás. É claro que esta influencia chaga até nós com a ideia de que Deus fez tudo matematicamente perfeito, será?

O Conceito de multiverso incorpora o Universo que sabemos que existe, no qual vivemos, mas entende teoricamente (teoricamente significa que é matematicamente possível de se calcular, mas não significa que exista, para tanto há que se comprovar) que possa haver outros universos em dimensões diferentes, como por exemplo a teoria das cordas ou também a teoria das branas, fica aqui a pulga atrás da orelha, voltaremos ao tema no próximo mês, enquanto isto deem uma olhada nos ebooks recomendados abaixo.

Para abrir mais a sua mente: Leiam: Uma Breve História do Espírito de minha autoria: <https://cepainternacional.org/site/pt/cepaindowloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=200:uma-breve-historia-do-espírito-alexandre-cardia-machado>; leiam também o recém lançado A Evolução dos espíritos, da matéria e dos mundos, de Gustavo Molfino e Reinaldo di Lucia, <https://cepainternacional.org/site/pt/phoca-ebooks?download=277:a-evolucao-dos-espíritos-da-materia-dos-mundos>



LIVRARIA VIRTUAL

Confira os títulos disponíveis

| | |
|--|-------|
| Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis) | 20,00 |
| Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis)..... | 20,00 |
| A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis) | 20,00 |
| Caminhos da Liberdade (Jaci Régis) | 20,00 |
| Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros)..... | 15,00 |
| Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis) | 15,00 |
| Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado) | 15,00 |
| Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis) | 12,00 |
| Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis)..... | 12,00 |
| Comportamento Espírita - Espanhol (Jaci Régis)..... | 12,00 |
| Introdução à Doutrina Kardecista | 15,00 |
| Caderno Cultural Reencarnação (ICKS) | 12,00 |
| Caderno Cultural - Original & Ciro Pirondi (ICKS) | 12,00 |
| Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS) | 12,00 |
| Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado)..... | 12,00 |

OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA:



Dispomos de todas as **Obras Básicas** de Allan Kardec a exceção de Obras Póstumas, além disto temos o *Evangélio segundo o Espiritismo em francês*..... R\$ 14,00

OUTROS AUTORES E EDITORAS

| | |
|--|-------|
| Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira) | 14,00 |
| O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira)..... | 14,00 |
| Criminalidade: Educar ou Punir (Jacira Jacinto da Silva) | 14,00 |
| O último véu (Henrique Régis)..... | 14,00 |
| Espíritos que han partido (Alícia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol..... | 14,00 |
| Rival y Freud (Matias Quintana) espanhol | 14,00 |

Os preços incluem o envio por Correio no território Nacional.
Solicite pelo Email: ickardecista1@terra.com.br



Baixe aqui:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=268:emissoes-energeticas-na-pratica-espirita-organizacao-alexandre-cardia-machado>



Baixe aqui:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=245:amor-casamento-e-familia>



Baixe aqui:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=200:uma-breve-historia-do-espirito-alexandre-cardia-machado>



Baixe aqui:

<https://www.cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=223:novo-pensar-deus-homem-e-mundo>

JESUS, ESSE MITO QUE ME ATORMENTAVA

Em 12/07/2016 o *blog do ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos* publicou o meu texto, que naquela oportunidade eu intitulei como: **Jesus, este mito que me atormenta**. Tal texto ainda pode ser encontrado no citado blog.

Leia o texto completo no blog do ICKS:

<https://www.blogger.com/blog/post/edit/8190435979242028935/2024507992238602594>

Posteriormente, apresentei este trabalho em alguns eventos: no *XV SPBE-Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita*, realizado em Santos em 2017; um resumo do mesmo foi publicado no *Jornal Abertura – edição 340 – jan/fev-2018*; na reunião do *CPDOC-Centro de Pesquisas e Documentação da Doutrina Espírita*, realizada em Santos em 2019 e nesse mesmo ano no *CEAK-Centro Espírita Allan Kardec de Santos*.

Após as apresentações acima citadas e somado às novas leituras, bem como às diversas contribuições de inestimáveis amigos, decidi reeditar o texto; porém desta vez, com um novo título: **Jesus, este mito que me atormentava**.

Objetivo e Público Alvo

A pretensão deste texto é levar à comunidade espírita a refletir se o papel de *Jesus* dentro de tal comunidade deve ser enxergado como uma divindade, semelhante ao que é encontrado nas igrejas cristãs, ou como um espírito que foi criado simples e ignorante e progrediu segundo o seu livre arbítrio, desde que *Jesus* tenha existido. Desde início faço esta provocação sobre a existência ou não de *Jesus*, com base nas diferentes literaturas que questionam a existência dele.

Particularmente, creio na existência de *Jesus*, mas em hipótese nenhuma, creio que ele seja uma divindade, pois isso colocaria em xeque a essência do espiritismo, acima já mencionada e citada na resposta à questão nº 115, do *Livros dos Espíritos*: “*Deus criou todos os espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber. A cada um deu determinada missão, com o fim de esclarecê-los e de os fazer chegar progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade, para aproximá-lo de si*”.

Para reforçar a distinção entre a interpretação de *Jesus* para o Espiritismo e para o Cristianismo, faz-se necessário registrar, com base no *Dicionário Enciclopédico das Religiões*, o papel de *Jesus* para os cristãos:

- Reconhecer a *Jesus Cristo* como verdadeiro Deus e verdadeiro homem, filho único do Pai Eterno;
- Proclamar que Ele, o Crucificado e Ressuscitado, é o único Salvador, Mediador entre Deus e os homens;
- Professar a divindade do Espírito Santo, consubstancial ao Pai e ao Filho;
- Acreditar que a Bíblia contém a revelação de Deus a seu povo.

Com base na definição acima, fica claro que o Espiritismo não pode aceitar esse papel de *Jesus*, pois violaria princípios basilares, tais como os mencionados na pergunta nº 803 no *Livro dos Espíritos* e sua respectiva resposta: *Perante Deus, são iguais todos os homens? Todos os homens estão submetidos às mesmas Leis da Natureza. Todos nascem igualmente fracos, acham-se sujeitos às mesmas dores e o corpo do rico se destrói como o do pobre. Deus a nenhum homem concedeu superioridade natural, nem pelo nascimento, nem pela morte: todos, aos seus olhos, são iguais*.

NR: Convidamos todos a ler o artigo completo no blog do ICKS

<https://www.blogger.com/blog/post/edit/8190435979242028935/2024507992238602594>